

COMISSÃO DE VIAÇÃO E TRANSPORTES

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do Sr. PAULO GUEDES)

Requer a realização de mesa redonda no município de Januária para discutir a situação e alternativas para melhorar as condições de tráfego na rodovia MGC-479.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de mesa redonda no Município de Januária para discutir a situação da rodovia MGC-479, bem como debater as possíveis alternativas a serem adotadas visando a melhorar as condições de tráfego na via.

Sugere-se a participação de representantes das seguintes entidades:

- I. Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes;
- II. Secretaria de Infraestrutura e Mobilidade do Estado de Minas Gerais;
- III. Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais;
- IV. Consórcio Intermunicipal da Área Mineira da Sudene;
- V. Prefeitura Municipal de Januária;
- VI. Prefeitura Municipal de Chapada Gaúcha;
- VII. Sindicato das Empresas do Transporte de Passageiros de Minas Gerais;
- VIII. Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene – AMAMS

IX. Associação de Câmaras e Vereadores da Área Mineira da Sudene – AVAMS

JUSTIFICAÇÃO

O Norte de Minas Gerais é uma das regiões mais importantes do Brasil, tanto em termos econômicos quanto culturais. Banhada pelo rio São Francisco, a região se destaca na pecuária e na agricultura, além de indústria robusta, cujo resultado foi o único positivo no Estado em 2016¹. Abriga importantes complexos ambientais como a APA Pandeiros, principal berçário de peixes do Rio São Francisco, e o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, candidato a Patrimônio da Humanidade da UNESCO.

Um dos principais acessos dessa singular Região à Capital Federal se dá pela rodovia MGC-479. Trata-se de rodovia cedida ao Estado de Minas Gerais, cujo traçado coincide com rodovia federal de mesma denominação numérica, que não conta com revestimento asfáltico ou infraestrutura mínima para o usuário. Quem se arrisca a percorrer o trecho de 160 km próximo a Januária está sujeito a todos os contratempos que uma estrada de terra, com sinalização precária e superfície extremamente irregular, impõe.

Esforços das Administrações estadual e federal têm sido empregados visando a solucionar o problema. Recentemente, foram concluídas as Concorrências nº 015 e nº 016, de 2018, do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais² e as obras, no valor aproximado de 8 milhões de reais constam como “em execução” no portal de transparência do Estado³. Contudo, a capacidade limitada de investimento crônica que aflige os Estados brasileiros não tem permitido que o Governo de Minas Gerais autorize o início efetivo das obras. Outras iniciativas envolvendo

¹<https://www.otempo.com.br/economia/na-industria-norte-de-minas-e-unico-com-resultado-positivo-1.1359938>

²<http://www.deer.mg.gov.br/transparencia/licitacoes/concorrencias-tomada-de-precos-2018>

³<http://www.transparencia.mg.gov.br/planejamento-e-resultados/proposta-lei-orcamentaria/obras-orcadas/obras-detalle/2019/5667/5667/38/2484>

recursos da União, como programas do Ministério do Turismo⁴ têm sido cogitadas, sem, ainda, nenhuma ação concreta que indique à população da região que a MGC-479 será, finalmente, asfaltada.

Recentemente, foi rejeitado o Projeto de Lei nº 10.957, de 2018, que visava a transferir em definitivo para a União a responsabilidade pela manutenção e melhoria da MGC-479. Em seu parecer pela rejeição, o Relator argumentou que, por ter traçado coincidente com rodovia federal, a federalização da via poderia ser feita por ato do Poder Executivo, dispensando alteração legislativa.

No meio de todo esse imbróglio legislativo e burocrático está a população norte-mineira, que enfrenta barro e buraco para chegar a Brasília. Ou, ainda, precisa percorrer quase 1000 km por rota alternativa asfaltada, enfrentando distância duas vezes maior do que a necessária para chegar ao destino final.

Diante desse cenário, propomos a realização de reunião de Audiência Pública para que possam ser discutidas as possíveis soluções para esse problema. Nessa oportunidade, os envolvidos poderão apresentar seus pontos de vista e, juntos, construir saída para essa situação tão grave e que perdura há tanto tempo.

Pelo exposto, e por acreditar que se trata de rodovia vital para a economia e o turismo não só da Região, mas de todo o País, rogamos aos nobres Pares apoio para aprovação do Requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2019.

Deputado PAULO GUEDES

⁴<http://www.luisclaudioguedes.com.br/index.php/politica/245-destaques/5082-um-projeto-para-o-asfalto-da-mgc-479>